**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamente**

**INFLUÊNCIA DO TABAGISMO SOBRE A SÍNDROME DA APNEIA**

**OBSTRUTIVA DO SONO: UM PANORAMA DA CAUSA-EFEITO**

**INTRODUÇÃO:** A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é um distúrbio muito comum e bastante incidente nos indivíduos tabagistas.Trata-se da obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, o que é um fator de risco por acarretar manifestações clínicas multifatoriais, como problemas cardiovasculares, metabólicos e/ou cognitivos. Contudo, devido à influência do tabagismo sobre a SAOS ainda carecer de mais discussão, busca-se determinar o panorama causa-efeito a partir de artigos originais já existentes até o momento. **OBJETIVO**: Compreender a influência que o tabagismo exerce sobre a síndrome da apneia obstrutiva do sono e os fatores associados. **METODOLOGIA:** O estudo é uma revisão integrativa da literatura, a qual permite uma síntese de conteúdos para responder a questão norteadora: “como o tabagismo exerce influência sobre a apneia obstrutiva do sono?”. Para solucionar esse questionamento, foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos (2012-2022), por meio da busca nas bases de dados PubMed, Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e do uso dos descritores: “apneia obstrutiva do sono”, “tabagismo”, “ronco”, “fatores de risco” com seus respectivos termos em inglês. Durante a seleção de artigos, foram incluídos 8, com o texto original na língua portuguesa ou inglesa e 220 foram excluídos por não responderem à questão norteadora, por se tratarem de revisões de literatura, por não serem originais ou por haver duplicação nas bases de dados. **RESULTADOS:** Foram elencados os mecanismos que justificam como o tabagismo influencia a ocorrência da SAOS, a relação entre o tabagismo e a gravidade da SAOS e o ronco como um efeito da SAOS causado pelo tabagismo. Assim, os estudos trouxeram dados que mostraram que o tabagismo contribui para o desenvolvimento da SAOS porquanto causa a inflamação das vias aéreas superiores e comprometimento dos reflexos protetores neuromusculares das vias aéreas superiores induzidos pela nicotina. Outrossim, a gravidade da SAOS teve uma correlação significativa com a gravidade do tabagismo, o que proporciona um aumento do risco de SAOS em pessoas com tabagismo grave. Ademais, foi discutido que fumantes tiveram tempos de ronco significativamente mais longos durante o sono do que os não fumantes, sendo esse um importante indicativo na detecção de SAOS. **CONCLUSÃO:** A partir das informações expostas ao longo dessa revisão, foi possível compreender que o tabagismo é um grande fator de risco para a SAOS, uma vez que promove o aumento da inflamação e gera a obstrução das vias aéreas superiores. É evidente que, a nicotina está diretamente relacionada com a gravidade da SAOS e, também, com uma menor oxigenação durante a noite, o que afeta o trato respiratório inferior e promove má qualidade do sono, além de acarretar problemas cardiovasculares, metabólicos e/ou cognitivos, o que reduz, assim, a qualidade de vida dos indivíduos tabagistas.

**Palavras-chaves**: apneia obstrutiva do sono, tabagismo, ronco.